

# Prefeitura Municipal de Guapimirim/RJ

Edital nº 01/2012

## Professor I - Língua Portuguesa

### LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES

1 - Você recebeu do fiscal de sala o seguinte material:

a) Este **Caderno de Questões** com os enunciados das 35 (trinta e cinco) questões objetivas, divididas nas seguintes sessões disciplinares:

DISCIPLINAS	Nº QUESTÃO
Língua Portuguesa	12
Fundamentos da Educação	08
Conhecimentos Específicos	15

b) 01 (uma) **Folha de Respostas**, destinada à marcação das respostas das questões objetivas formuladas na prova, a ser entregue ao fiscal de sala ao final.

c) 01 (uma) **Folha de Anotação de Gabarito**.

2 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no Cartão de Informação. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal de sala.

3 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio da **Folha de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor preta ou azul.

4 - Tenha muito cuidado com a **Folha de Respostas** para não **DOBRAR, AMASSAR** ou **MANCHAR**. A **Folha de Respostas** somente poderá ser substituída caso esteja danificada em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

5 - Na prova, as questões objetivas são identificadas pelo mesmo número que se situa acima do enunciado.

6 - Na **Folha de Respostas**, as mesmas estão identificadas pelo mesmo número e as alternativas estão identificadas acima da questão de cada bloco de respostas.

7 - Para cada uma das questões objetivas são apresentadas 05 (cinco) alternativas classificadas com as letras **(A), (B), (C), (D)** e **(E)**; Só uma delas responde adequadamente ao quesito proposto. Você deve assinalar apenas **UMA RESPOSTA**. A marcação de nenhuma ou de mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS SEJA A CORRETA**.

8 - Na **Folha de Respostas**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo **TODO O ESPAÇO** compreendido pelo retângulo pertinente à alternativa, usando **caneta esferográfica de tinta preta ou azul**, de forma contínua e densa. A **LEITORA ÓTICA** é sensível a marcas escuras, portanto, preencha os campos de marcação completamente, procurando deixar menos "espaços em branco" possível dentro do retângulo, sem invadir os limites dos retângulos ao lado.

9 - **SERÁ ELIMINADO** do concurso o candidato que descumprir o item 9.17 do Edital, destacando-se:

a) usar ou tentar usar meios fraudulentos ou ilegais no Concurso Público;

b) for surpreendido dando ou recebendo auxílio para a execução da prova;

c) for surpreendido durante o período de realização de sua prova portando (carregando consigo, levando ou conduzindo) armas ou aparelhos eletrônicos (bip, telefone celular, qualquer tipo de relógio com mostrador digital, walkman, agenda eletrônica, notebook, palmtop, receptor, gravador, etc.), quer seja na sala da prova objetiva ou nas dependências do local designado para prestar a prova;

d) faltar com a devida urbanidade para com qualquer membro da equipe de aplicação da prova objetiva, as autoridades presentes ou candidatos;

e) afastar-se da sala ou do local de prova, a qualquer tempo, sem o acompanhamento de fiscal;

f) ausentar-se da sala da prova objetiva, a qualquer tempo, portando a folha de respostas da prova objetiva, o caderno de questões, celulares ou quaisquer equipamentos eletrônicos;

10 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar sua **Folha de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

11 - Em nenhuma hipótese será permitido anotar o gabarito em papel diferente da **Folha de Anotação de Gabarito** fornecida pela **FAIBC**.

12 - Os **03** (três) últimos candidatos deverão permanecer na sala e somente poderão sair juntos, após o último candidato terminar a respectiva prova.

13 - Quando terminar a prova, entregue ao fiscal de sala o **Caderno de Questões** e a **Folha de Respostas**, e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

14 - **TRANSCREVA A FRASE ABAIXO**, utilizando letra **CURSIVA**, no espaço reservado no canto inferior do sua **Folha de Respostas**.

*“É melhor tentar e falhar do que nunca ter tentado.”*



Prefeitura  
Municipal de  
Guapimirim



FUNDAÇÃO  
BENJAMIN  
CONSTANT

## LÍNGUA PORTUGUESA

### TEXTO PARA QUESTÕES 01 E 02:

#### Eu

Arnaldo Antunes

Eu  
coberto de  
pele  
coberta de  
pano  
coberto de  
ar  
E debaixo de meu pé cimento  
E debaixo do cimento terra  
E sob a terra petróleo correndo  
E o lento apagamento do  
Sol  
por cima de  
tudo e depois do Sol  
Outras estrelas se apagando  
Mais rapidamente que a chegada  
De sua luz até aqui

#### QUESTÃO 01

Como o eu lírico se vê em relação ao mundo?

- (A) Se vê envolvido exclusivamente por baixo, como se o mundo o absorvesse.
- (B) Sê vê por fora do mundo.
- (C) Se vê envolvido por baixo e por cima, como se o mundo se dispusesse em torno dele.
- (D) Se vê unicamente como um ser posto de lado, observando tudo a sua volta.
- (E) S e vê alheio a tudo, no entanto se sente absorvido pelos problemas mundanos.

#### QUESTÃO 02

A PALAVRA “eu” é a primeira do poema. Que outra palavra retoma o significado desse pronome?

- (A) meu
- (B) sob
- (C) sol
- (D) luz
- (E) aqui

**QUESTÃO 03**

Identifique a figura de linguagem utilizada na oração abaixo.

*“Os urbanistas tornaram ainda mais bela a Cidade Maravilhosa”.*

- (A) Metáfora
- (B) Metonímia
- (C) Catacrese
- (D) Perífrase
- (E) Sinestesia

**QUESTÃO 04**

Assinale a alternativa que apresenta uma Anáfora:

- (A) É pau, é pedra, é o fim do caminho  
É um resto de toco, é um pouco sozinho  
É um caco de vidro, é a vida, é o sol  
É a noite, é a morte, é o laço, é o anzol (Elis Regina)
- (B) E, aqui dentro, o silêncio... E este espanto! E este medo!  
Nós dois... e, entre nós dois, implacável e forte. (Olavo Bilac)
- (C) E eu morrendo! E eu morrendo,  
Vendo-te, e vendo o sol, e vendo o céu, e vendo . (Olavo Bilac)
- (D) Mão gentil, mas cruel, mas traiçoeira. (Alberto de Oliveira)
- (E) Essas criadas de hoje não se pode confiar nelas. (Anibal Machado)

**QUESTÃO 05**

Assinale a alternativa que apresenta erro na colocação da vírgula.

- (A) “ Sim, eu era esse garçom bonito, airoso, abastado”. ( M.A-1.48)
- (B) “ Ah! Brejeiro! Contando que não te deixes ficar aí inútil, obscuro e triste”. ( M.A-1.93)
- (C) “Gostava muito das nossas antigas dobras de ouro, e eu levava-lhe quanta podia obter”. ( CL.1, I, 53)
- (D) “ No fim da meia hora ninguém diria que Le não era o mais afortunado dos homens, conversava, chasqueava, e ria e riam todos”. ( CL.1, I, 163)
- (E) Nunca, nunca, meu amor. ( MA. 1,55)

**QUESTÃO 06**

Assinale a opção em que todos os vocábulos estão corretamente grafados:

- (A) arrepiar; degladear; cumeeira; mimeografo; displicente; umedecer;
- (B) arripiar; creolina; enclinar; ; penicilina; desperdício; umedecer;
- (C) arrepiar; creolina; cumeeira; mimeografo; desperdício; umedecer;
- (D) arrepiar; digladiar cumeeira; penicelina; desperdício; umidecer;
- (E) arrepiar; creolina; cumeeira; mimeografo; desplicente; umedecer;

## TEXTOS PARA QUESTÕES 07, 08 E 09:

## TRECHO I

## O PENTEADO

E Capitu deu-me as costas, voltando-se para o espelhando. Peguei-lhe dos cabelos, colhi-os todos e entrei a alisá-los com o pente, desde a testa até as últimas pontas, que lhe desciam à cintura. Em pé não dava jeito: não esqueceste que ela era um nadinha mais alta que eu, mas ainda que fosse da mesma altura. Pedi-lhe que se sentasse.

--Senta aqui, é melhor.

Sentou-se. “Vamos ver o grande cabeleireiro”, disse-me rindo. Continuei a alisar os cabelos, com muito cuidado, e dividi-os em duas porções iguais, para compor as duas tranças. Não as fiz logo, nem assim depressa, como podem supor os cabeleireiros de ofício, mas devagar, devagarinho, saboreando pelo tacto aqueles fios grossos, que eram parte dela. O trabalho era atrapalhado, às vezes por desazo, outras de propósito para desfazer o feito e refazê-lo. Os dedos roçavam na nuca da pequena ou nas espáduas vestidas de chita, e a sensação era um deleite. Mas, enfim, os cabelos iam acabando, por mais que eu os quisesse intermináveis. Não pedi ao céu que eles fossem tão longos como os da Aurora, porque não conhecia ainda esta divindade que os velhos poetas me apresentaram depois; mas, desejei penteá-los por todos os séculos dos séculos, tecer duas tranças que pudessem envolver o infinito por um número inominável de vezes. Se isto vos parecer enfático, desgraçado leitor, é que nunca penteastes uma pequena, nunca pusestes as mãos adolescentes na jovem cabeça de uma ninfa... Uma ninfa! Todo eu estou mitológico. Ainda há pouco, falando dos seus olhos de ressaca, cheguei a escrever Tétis; risquei Tétis, risquemos ninfa, digamos somente uma criatura amada, palavra que envolve todas as potências cristãs e pagãs. Enfim acabei as duas tranças. Onde estava a fita para atar-lhes as pontas Em cima da mesa, um triste pedaço de fita enxovalhada. Juntei as pontas das tranças, uni-as por um laço, retoquei a obra, alargando aqui, achatando ali, até que exclamei:

--Pronto!

--Estará bom?

--Veja no espelho.

Em vez de ir ao espelho, que pensais que fez Capitu? Não vos esqueçais que estava sentada, de costas para mim. Capitu derreou a cabeça, a tal ponto que me foi preciso acudir com as mãos e ampará-la; o espaldar da cadeira era baixo. Inclinei-me depois sobre ela rosto a rosto, mas trocados, os olhos de uma na linha da boca do outro. Pedi-lhe que levantasse a cabeça, podia ficar tonta, machucar o pescoço. Cheguei a dizer-lhe que estava feia; mas nem esta razão a moveu.

--Levanta, Capitu!

Não quis, não levantou a cabeça, e ficamos assim a olhar um para o outro, até que ela abrochou os lábios, eu descí os meus, e...

Grande foi a sensação do beijo; Capitu ergueu-se, rápida, eu recuei até à parede com uma espécie de vertigem, sem fala, os olhos escuros. Quando eles me clarearam vi que Capitu tinha os seus no chão. Não me atrevi a dizer nada; ainda que quisesse, faltava-me língua. Preso, atordoado, não achava gesto nem ímpeto que me descolasse da parede e me atirasse a ela com mil palavras cálidas e mimosas...

## TRECHO II

Ouvimos passos no corredor; era D. Fortunata. Capitu compôs-se depressa, tão depressa que, quando a mãe apontou à porta, ela abanava a cabeça e ria. Nenhum laivo amarelo, nenhuma contração de acanhamento, um riso espontâneo e claro, que ela explicou por estas palavras alegres:

--Mamãe, olhe como este senhor cabeleireiro me penteou; pediu-me para acabar o penteado, e fez isto. Veja que tranças!

--Que tem? acudiu a mãe, transbordando de benevolência. Está muito bem, ninguém dirá que é de pessoa que não sabe pentear.

--O que, mamãe? Isto? redarguiu Capitu, desfazendo as tranças. Ora, mamãe!

E com um enfadamento gracioso e voluntário que às vezes tinha, pegou do pente e alisou os cabelos para renovar o penteado. D. Fortunata chamou-lhe tonta, e disse-me que não fizesse caso, não era nada, maluquices da filha. Olhava com ternura para mim e para ela. Depois, parece-me que desconfiou. Vendo-me calado, enfiado, cosido à parede, achou talvez que houvera entre nós algo mais que penteado, e sorriu por dissimulação...

**QUESTÃO 07**

Em relação aos dois trechos analise as afirmações.

- I. Betinho faz e desfaz o penteado para prolongar o prazer de sentir nas mãos os cabelos da menina.
- II. O trecho I revela que Betinho é um menino assanhado, que seduz e se deixa seduzir pelos encantos de Capitu.
- III. No trecho II pode-se inferir que Capitu possui um caráter possivelmente dissimulado.
- IV. É possível perceber que para Betinho, alguém que não sabe fazer um penteado é “desgraçado”.

Estão corretas as proposições.

- (A) Somente I e III
- (B) Somente I, II e IV
- (C) Somente III e IV
- (D) Somente II e IV
- (E) Somente II, III e IV

**QUESTÃO 08**

Assinale o item que não se associa aos trechos .

- (A) Há uma relação de sensualidade entre os personagens.
- (B) A mãe de Capitu se comporta de maneira que estimula o namoro de sua filha e o rapaz.
- (C) As ações inesperada de Capitu tem o poder de aturdir Betinho.
- (D) A mãe de Capitu demonstra carinho pelo rapaz (Betinho).
- (E) Capitu ficou envergonhada após o beijo no rapaz.

**QUESTÃO 09**

Nos trechos I e II os verbos grifados, encontram-se respectivamente nos tempos.

- (A) Presente do Indicativo, Futuro do presente do indicativo.
- (B) Pretérito perfeito do Indicativo, Pretérito imperfeito do indicativo.
- (C) Presente do Indicativo, Pretérito perfeito do indicativo.
- (D) Presente do subjuntivo, Pretérito perfeito do indicativo.
- (E) Presente do Indicativo, Pretérito imperfeito do subjuntivo.

**QUESTÃO 10**

O termo destacado na oração abaixo é:

***“Deste modo, prejudicas a ti e a ela.”***

- (A) Objeto indireto.
- (B) Objeto direto preposicionado.
- (C) Objeto direto pleonástico.
- (D) Objeto indireto pleonástico.
- (E) Complemento nominal.

**QUESTÃO 11**

Coloque (OR) para orações reduzidas e (OD) para orações desenvolvidas.

- ( ) Penso que estou preparado.
- ( ) Dizem que estiveram lá.
- ( ) Não falei por não ter certeza.
- ( ) Se fizeres assim, conseguirás.
- ( ) Não convém procederes assim.
- ( ) O essencial é salvarmos a nossa alma.

- (A) OR-OD-OR-OD-OR-OR
- (B) OD-OD-OR-OD-OR-OR
- (C) OD-OD-OR-OR-OR-OR
- (D) OD-OR-OR-OR-OD-OD
- (E) OD-OR-OR-OD-OR-OR

**QUESTÃO 12**

Identifique entre as orações a que apresenta um pronome relativo.

- (A) Comprou aquele carro.
- (B) Tu não te enxergas!
- (C) Sua excelência volta hoje para Brasília.
- (D) Isto é Meu.
- (E) Traga tudo quanto lhe pertence.

## **FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO**

**QUESTÃO 13**

Analise as afirmativas abaixo acerca da concepção e a função da educação como uma construção histórica.

- I. Na comunidade moderna globalizada , os fins da educação derivam da estrutura homogênea do ambiente social, identificam-se como os interesses comuns do grupo, e se realizam igualmente em todos os seus membros, de modo espontâneo e integral: espontâneo na medida em que não existe nenhuma instituição destinada a inculcá-los, integral no sentido que cada membro da tribo incorporava mais ou menos bem tudo o que na referida comunidade era possível receber e elaborar.
- II. Com o advento da sociedade capitalista e com o aperfeiçoamento da maquinaria, muda não só a forma de organização da sociedade, mas também as relações sociais de produção, a concepção de homem, de trabalho e de educação.
- III. Na sociedade organizada sob o modo de produção capitalista, a educação, segundo a ótica dominante, tem como finalidade habilitar técnica, social e ideologicamente os diversos grupos de trabalhadores, para servir ao mundo do trabalho.
- IV. a concepção de educação que estamos preconizando fundamenta-se numa perspectiva crítica que conceba o homem na sua totalidade, enquanto ser constituído pelo biológico, material, afetivo, estético e lúdico.

É correto que:

- (A) Somente I e II estão corretas.
- (B) Somente I , II e III estão corretas.
- (C) Somente II, III e IV estão corretas.
- (D) Somente III e IV estão corretas.
- (E) Somente II e IV estão corretas.

**QUESTÃO 14**

A educação \_\_\_\_\_ tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da \_\_\_\_\_ e fornecer-lhe meios para progredir \_\_\_\_\_ e em estudos posteriores.

Completa corretamente o Art. 22 da Lei de Diretrizes e bases da Educação Nacional o expresso em:

- (A) superior, convivência mutua , no mundo globalizado.
- (B) básica,política, na vida.
- (C) básica, cidadania, no pleno desenvolvimento.
- (D) fundamental, educação, na vida.
- (E) básica, cidadania, no trabalho.

**QUESTÃO 15**

A respeito dos princípios e fundamentos dos Parâmetros Curriculares Nacionais, analise as proposições colocando (V) para as verdadeiras e (F) para as falsas.

- ( ) Os Parâmetros Curriculares Nacionais fortalecem a unidade nacional e a responsabilidade do Governo Federal com a educação e buscam garantir, também, o respeito à diversidade que é marca cultural do País, mediante a possibilidade de adaptações que integrem as diferentes dimensões da prática educacional.
- ( ) A atual realidade brasileira, a profunda estratificação social e a injusta distribuição de renda têm funcionado como um entrave para que uma parte considerável da população possa fazer valer os seus direitos e interesses fundamentais, essa realidade também influenciou para a construção dos PCNs.
- ( ) Os Parâmetros Curriculares Nacionais constituem o último e mais importante nível de concretização curricular. São uma referência nacional para o ensino infantil, fundamental,médio, superior e profissional, estabelecem uma meta educacional para a qual devem convergir as ações políticas do Ministério da Educação e do Desporto E Ministério da cultura e esportes.
- ( ) Têm como função subsidiar a elaboração ou a revisão curricular dos Estados e Municípios, dialogando com as propostas e experiências já existentes, incentivando a discussão pedagógica interna das escolas e a elaboração de projetos educativos, assim como servir de material de reflexão para a prática de professores.
- ( ) Apesar de apresentar uma estrutura curricular completa, os Parâmetros Curriculares Nacionais são fechados e inflexíveis.

A sequência correta encontrada é:

- (A) V-V-F-V-V
- (B) V-F-V-V-F
- (C) V-V-V-V-F
- (D)V-V-F-V-F
- (E) F-V-F-V-F

**QUESTÃO 16**

A respeito dos problemas que envolve a educação brasileira ( evasão, repetência) assinale a alternativa correta.

- (A) Os problemas educacionais do Brasil serão resolvidos através da importação de projetos bem sucedidos em outros países.
- (B) É necessário que os dirigentes considerem a educação como uma necessidade básica para o desenvolvimento do país. Nesta perspectiva é indispensável a organização de uma política educacional destinada a propiciar uma educação de qualidade para todos, dependente de suas condições socioeconômica.
- (C) Medidas isoladas, tais como: merenda escolar, distribuição de livros didáticos, TV escola, etc..., servem para solucionar este problema.
- (D)A universalização do acesso à escola é a solução para todos os problemas educacionais.
- (E) A educação brasileira apresenta problemas extra escolares relacionados à infra-estrutura e organização institucional, fruto de uma indefinição política para operar efetivamente novas mudanças nos pilares de sustentação das políticas para a educação nacional.

**QUESTÃO 17**

“ A prática de todo professor, mesmo de forma inconsciente, sempre pressupõe uma concepção de ensino e aprendizagem que determina sua compreensão dos papéis de professor e aluno, da metodologia, da função social da escola e dos conteúdos a serem trabalhados. A discussão dessas questões é importante para que se explicitem os pressupostos pedagógicos que subjazem à atividade de ensino, na busca de coerência entre o que se pensa estar fazendo e o que realmente se faz. Tais práticas se constituem a partir das concepções educativas e metodologias de ensino que permearam a formação educacional e o percurso profissional do professor, aí incluídas suas próprias experiências escolares, suas experiências de vida, a ideologia compartilhada com seu grupo social e as tendências pedagógicas que lhe são contemporâneas. As tendências pedagógicas que se firmam nas escolas brasileiras, públicas e privadas, na maioria dos casos não aparecem em forma pura, mas com características particulares, muitas vezes mesclando aspectos de mais de uma linha pedagógica. A análise das tendências pedagógicas no Brasil deixa evidente a influência dos grandes movimentos educacionais internacionais, da mesma forma que expressam as especificidades de nossa história política, social e cultural, a cada período em que são consideradas”.

<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos>

A respeito da evolução histórica da Educação Brasileira identifique a afirmativa INCORRETA.

- (A) A “pedagogia renovada” é uma concepção que inclui várias correntes que, de uma forma ou de outra, estão ligadas ao movimento da Escola Nova ou Escola Ativa. Essa tendência, que teve grande penetração no Brasil na década de 50, no âmbito do ensino pré-escolar (jardim de infância), até hoje influencia muitas práticas pedagógicas.
- (B) Nos anos 70 proliferou o que se chamou de “tecnicismo educacional”, inspirado nas teorias behavioristas da aprendizagem e da abordagem sistêmica do ensino, que definiu uma prática pedagógica altamente controlada e dirigida pelo professor, com atividades mecânicas inseridas numa proposta educacional rígida e passível de ser totalmente programada em detalhes.
- (C) A “pedagogia libertadora” tem suas origens nos movimentos de educação popular que ocorreram no final dos anos 50 e início dos anos 60, quando foram interrompidos pelo golpe militar de 1964; teve seu desenvolvimento retomado no final dos anos 70 e início dos anos 80.
- (D) No final dos anos 70 e início dos 80, a abertura política decorrente do final do regime militar coincidiu com a intensa mobilização dos educadores para buscar uma educação crítica a serviço das transformações sociais, econômicas e políticas.
- (E) A “pedagogia crítico-social dos conteúdos” que surge no final dos anos 70 e início dos 80 se põe como uma reação de alguns educadores que não aceitam a pouca relevância que a “pedagogia libertadora” dá ao aprendizado do chamado “saber elaborado”, historicamente acumulado, que constitui parte do acervo cultural da humanidade.

**QUESTÃO 18**

Sobre a Educação inclusiva, podemos afirmar que INCLUSÃO não é

- (A) propiciar a ampliação do acesso aos estudantes portadores de necessidades especiais às classes comuns.
- (B) propiciar aos professores da classe comum um suporte técnico para atender aos estudantes portadores de necessidades especiais.
- (C) perceber que as crianças podem aprender juntas, embora tendo objetivos e processos diferentes.
- (D) levar os professores a estabelecer formas criativas de atuação com as crianças portadoras de deficiência.
- (E) fazer as crianças seguirem um processo único de desenvolvimento, ao mesmo tempo e para todas as idades



**QUESTÃO 19**

Considere as afirmativas a respeito da Gestão Democrática:

- I. Diante do objetivo estabelecido pela educação em busca da democracia, é fundamental que o gestor seja politizado, no sentido de ter bem claro seu papel de “modelo” de educador, pautado em conhecimentos acumulados ao longo de sua formação e experiência em diversas funções desenvolvidas antes mesmo de ser diretor.
- II. A eleição para diretor já demonstra um avanço na realidade escolar, uma conquista que se apresenta como vitória para se chegar à Gestão Democrática.
- III. Construir uma Gestão democrática depende unicamente do gestor, pois é preciso que ele esteja cada vez mais investindo em sua formação, visto que, sua atuação frente à escola, estará abrindo novos caminhos.

Estão corretas:

- (A) Somente I e II.
- (B) Somente I e III.
- (C) Somente II e III.
- (D) Somente III.
- (E) Somente II.

**QUESTÃO 20**

Assinale a definição mais completa em relação ao Currículo Educacional:

- (A) os conteúdos a serem ensinados e aprendidos;
- (B) as experiências de aprendizagem escolares a serem vividas pelos estudantes;
- (C) um campo de conhecimento pedagógico no qual se destacam as experiências escolares em torno do conhecimento, levando sempre em consideração a especificidade da escola, em meio a relações sociais e a sua contribuição para a construção das identidades dos estudantes.
- (D) os planos pedagógicos elaborados por professores, escolas e sistemas educacionais e os objetivos a serem alcançados por meio do processo de ensino;
- (E) os processos de avaliação que terminam por influir nos conteúdos e nos procedimentos selecionados nos diferentes graus da escolarização.

---

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS****QUESTÃO 21**

Leia cada poema e analise as orações grifadas.

## I. Poema perto do fim

Thiago de Mello

A morte é indolor.  
O que dói nela é o nada  
que a vida faz do amor.  
Sopro a flauta encantada  
e não dá nenhum som.  
Levo uma pena leve  
de não ter sido bom.  
E no coração, neve.

## II. Uma idéia

Régis Bonvicino

“palavras não matam  
nem provocam inverno atômico  
e na voz do poeta  
(abelhas na colméia)  
podem até conter uma ideia”

## III. Eu

Paulo Leminski

Eu  
quando olho nos olhos  
sei quando uma pessoa  
está por dentro  
ou está por fora quem está por fora  
não segura  
um olhar que demora de dentro de meu centro  
este poema me olha.

## IV. Cidadezinha qualquer

Carlos Drummond de Andrade.

Casas entre bananeiras  
mulheres entre laranjeiras  
pomar amor cantar.  
Um homem vai devagar.  
Um cachorro vai devagar.  
Um burro vai devagar.  
Devagar... as janelas olham.  
Eta vida besta, meu Deus.

As orações grifadas apresentam, respectivamente:

- (A) Elipse, metáfora, antítese e iteração.
- (B) Zeugma, comparação, antítese e anáfora.
- (C) Elipse, comparação, aliteração e repetição.
- (D) Zeugma, comparação, anáfora e iteração.
- (E) Zeugma, metáfora, metonímia e iteração.

**QUESTÃO 22**

Analise a oração e identifique entre as opções aquela que apresenta o mesmo tipo de figura de linguagem utilizada em sua construção.

*“Do tamarindo a flor abriu-se, há pouco.”*

(Gonçalves Dias)

- (A) Ele não me odeia, ama.
- (B) “Da lua os claros raios rutilavam”.(Camões)
- (C) Estou morrendo de sede.
- (D) Ele enriqueceu por meios ilícitos.
- (E) “Neste momento todos os bares estão repletos de homens vazios” (Vinicius de Moraes)

**QUESTÃO 23**

Está INCORRETA a afirmativa expressa em:

- (A) Segundo a concepção restrita, a pontuação é constituída por uns tantos sinais gráficos assim distribuídos: os essencialmente separadores e os sinais de comunicação ou mensagem.
- (B) Alguns sinais admitem uma subdivisão em sinais de pausa conclusa e de pausa inconclusa.
- (C) A primeira palavra depois de um sinal de pausa conclusa é escrita com letra inicial maiúscula.
- (D) Os sinais se aplicam igualmente a todas as atividades lingüísticas.
- (E) Há três domínios de função da pontuação.

**QUESTÃO 24**

Há um erro de pontuação em:

- (A) “Mas, na morte, que diferença! Que liberdade!”
- (B) Carlos Gomes, Vitor Meireles, Pedro Américo, José de Alencar, tinham-nas começado.
- (C) Ele sairá daqui logo, ou eu me desligarei do grupo.
- (D) A casa é linda, linda.
- (E) “Ora enfim de uma casa que ele meditava construir, para residência própria, casa de feitio moderno...”

**QUESTÃO 25**

Assinale a opção correta em relação à colocação pronominal.

- (A) Ninguém, desde que entrou, em chegando-lhe o turno, se conseguirá evadir à saída.
- (B) Bons ventos levem-no.
- (C) Eu tenho lhe falado.
- (D) Eu lhe tenho falado.
- (E) Deus abençoa-o.

**QUESTÃO 26**

Cântico negro

José Régio

“Vem por aqui” — dizem-me alguns com os olhos doces  
 Estendendo-me os braços, e seguros  
 De que seria bom que eu os ouvisse  
 Quando me dizem: “vem por aqui!”  
 Eu olho-os com olhos lassos,  
 (Há, nos olhos meus, ironias e cansaços)  
 E cruzo os braços,  
 E nunca vou por ali...  
 A minha glória é esta:  
 Criar desumanidades!  
 Não acompanhar ninguém.  
 — Que eu vivo com o mesmo sem-vontade  
 Com que rasguei o ventre à minha mãe  
 Não, não vou por aí! Só vou por onde  
 Me levam meus próprios passos...  
 Se ao que busco saber nenhum de vós responde  
 Por que me repetis: “vem por aqui!”?

Prefiro escorregar nos becos lamacentos,  
 Redemoinhar aos ventos,  
 Como farrapos, arrastar os pés sangrentos,  
 A ir por aí...  
 Se vim ao mundo, foi  
 Só para desflorar florestas virgens,  
 E desenhar meus próprios pés na areia inexplorada!  
 O mais que faço não vale nada.

Como, pois, sereis vós  
 Que me dareis impulsos, ferramentas e coragem  
 Para eu derrubar os meus obstáculos?...  
 Corre, nas vossas veias, sangue velho dos avós,  
 E vós amais o que é fácil!  
 Eu amo o Longe e a Miragem,  
 Amo os abismos, as torrentes, os desertos...

Ide! Tendes estradas,  
 Tendes jardins, tendes canteiros,  
 Tendes pátria, tendes tetos,  
 E tendes regras, e tratados, e filósofos, e sábios...  
 Eu tenho a minha Loucura !  
 Levanto-a, como um facho, a arder na noite escura,  
 E sinto espuma, e sangue, e cânticos nos lábios...  
 Deus e o Diabo é que guiam, mais ninguém!  
 Todos tiveram pai, todos tiveram mãe;  
 Mas eu, que nunca principio nem acabo,  
 Nasci do amor que há entre Deus e o Diabo.

Ah, que ninguém me dê piedosas intenções,  
 Ninguém me peça definições!  
 Ninguém me diga: “vem por aqui!”  
 A minha vida é um vendaval que se soltou,  
 É uma onda que se alevantou,  
 É um átomo a mais que se animou...  
 Não sei por onde vou,  
 Não sei para onde vou  
 Sei que não vou por aí!

A temática central da obra é

- (A) A dualidade, o conflito entre seguir Deus ou o Diabo.
- (B) O modo de viver do eu lírico.
- (C) A loucura de todo ser humano.
- (D) O amor.
- (E) A morte

**QUESTÃO 27**

Analise o período “Quando a via estiver sinalizada, obedeça o que a sinalização determina” e assinale a opção correta.

- (A) O período apresenta duas orações.
- (B) A primeira oração é uma oração subordinada adverbial temporal.
- (C) A primeira oração é a principal.
- (D) Em “a sinalização determina” identificamos a oração principal.
- (E) “Quando a via estiver sinalizada” é uma oração restritiva.

## Texto para questões 28 e 29.

## QUESTÃO 28

## INIMIGOS

*Luis Fernando Veríssimo (Novas Comédias da Vida Privada)*

O apelido de Maria Teresa, para o Norberto, era “Quequinha”. Depois do casamento sempre que queria contar para os outros uma de sua mulher, o Norberto pegava sua Mao carinhosamente, e começava:

- Pois a Quequinha...

E a Quequinha, dengosa, protestava.

- Ora, Beto!

Com o passar do tempo, o Norberto deixou de chamar a Maria Teresa de Quequinha. Se ela estivesse ao seu lado e ele quisesse se referir a ela, dizia:

- A mulher aqui...

Ou, as vezes:

- Esta mulherzinha...

Mas nunca mais Quequinha.

(O tempo, o tempo. O amor tem mil inimigos, mas o pior deles e o tempo. O tempo ataca em silencio. O tempo usa armas químicas.)

Com o tempo, Norberto passou a tratar a mulher por “Ela”.

- Ela odeia o Charles Bronson.

- Ah, não gosto mesmo.

Deve-se dizer que o Norberto, a esta altura, embora a chamasse de Ela, ainda usava um vago gesto da Mao para indicá-la. Pior foi quando passou a dizer “essa aí” e a apontar com o queixo.

- Essa aí...

E apontava com o queixo, ate curvando a boca com um certo desdém.

(O tempo, o tempo. O tempo captura o amor e não o mata na hora. Vai tirando uma asa, depois a outra...)

Hoje, quando quer contar alguma coisa da mulher, o Norberto nem olha na sua direção.

Faz um meneio de lado com a cabeça e diz:

- Aquilo...

Sobre o texto analise as proposições.

- I. O texto retrata uma visão idealizada do amor, associando esse sentimento à felicidade eterna, que supera o tempo.
- II. O título do texto faz referência excepcionalmente ao casal.
- III. O título do texto pode se referir a mais de uma ideia.
- IV. Ao tratar do tempo, o narrador emprega linguagem figurada, recorrendo à personificação e construindo metáforas.

Estão corretas

- (A) Somente I e II
- (B) Somente I e III
- (B) Somente I e IV
- (C) Somente II e IV
- (D) Somente III e IV
- (E) Somente II e III

## QUESTÃO 29

O desprezo de Norberto por Maria Tereza chega ao cume quando o tratamento dispensado à esposa passa a ser:

- (A) Esta mulherzinha.
- (B) A mulher aqui.
- (C) Ela.
- (D) Essa aí
- (E) Aquilo.

**QUESTÃO 30**

Preencha as lacunas com as formas verbais indicadas entre parêntese.

Para tu \_\_\_\_\_ (vir) à minha casa; é necessário que \_\_\_\_\_ (virar) à esquerda quando \_\_\_\_\_ (ver) a estação ferroviária.

- (A) vieres, vire, vires.
- (B) vires, vires, veres.
- (C) vir, vires, vires.
- (D) vir, vire, veres.
- (E) vires, virar, vires.

**QUESTÃO 31**

Preencha as lacunas de acordo com o contexto.

- I. Quando \_\_\_\_\_ o curso, procure-me ( fazer).
- II. Caso estejas lá amanhã e \_\_\_\_\_ vê-lo, chama-o( poder).
- III. Ela se alegrará, quando \_\_\_\_\_ as cores de novo ( ver).
- IV. Se vós \_\_\_\_\_ (vir) e \_\_\_\_\_ (ver) Ana, entregareis o livro a ele.

- (A) fizerdes, puder, ver, vier, veres.
- (B) fizer, puder, vir, vieres, vires.
- (C) fizer, puder, vir, vierdes, veres.
- (D) fizer, puderes, vir, vierdes, virdes.
- (E) fizerdes, puderes, ver, vir, veres.

**QUESTÃO 32**

Assinale a opção em que todas as palavras se formam pelo mesmo processo:

- (A) pernalta, girassol, aguardente.
- (B) passatempo, sempre-viva, hidrelétrico.
- (C) planalto, auriverde, fidalgo.
- (D) santelmo, pernilongo, rodovia.
- (E) embora, cantochão, vaivém.

**QUESTÃO 33**

Assinale a alternativa que apresenta, sequencialmente, um ditongo crescente, um ditongo decrescente, um hiato e um tritongo.

- (A) série, Lúcia, aquilo, Uruguai.
- (B) aquário, peixe, sabiá, iguais.
- (C) leite, apaixonado, rainha, queijo.
- (D) Colégio, saudade, sábia, averigui.
- (E) Saúde, caixa, relógio, Paraguai.

**QUESTÃO 34**

Assinale a alternativa em que todas as palavras possuem dígrafos.

- (A) carroça, quadro, guerra, queijo, chocalho.
- (B) guitarra, água, fonte, piscina, pesquisa.
- (C) sambista, exceção, querida, corrida, assanhada.
- (D) moleque, fascinação, tempo, aquarela, passarinho.
- (E) linguíça, prejuízo, partilha, serrote, nascimento.

**QUESTÃO 35**

Para atender às exigências da métrica, os poetas recorrem aos fenômenos fonéticos. Entre eles destacamos a transformação de um hiato em ditongo, na mesma sílaba, denominado:

- (A) Elisão.
- (B) Ditongação.
- (C) Diérese.
- (D) Sinérese.
- (E) Eclipse.

